

Grupo 2*

Beatriz Caroline da Cruz
Fernando Pereira Cescon
Marina Naomi Utsunomiya
Sabrina Duarte

Seminário [fotografia] 2.75

O seminário de vocês foi muito bom. Primeiro, destaco a escolha da série fotográfica. Ainda que ela seja uma clara expressão da fotografia contemporânea, vocês conseguiram articular bem com conceitos e problemas fundamentais ao entendimento da modernidade. Do mesmo modo, vocês apresentaram bem o fotógrafo e sua obra, além de contextualizar o objeto / paisagem por ele registrado. De todo modo, teria sido proveitoso se vocês tivessem recuperado algumas ideias ligadas à conceituação do moderno. Para além do debate teórico em torno da 'fotografia', esta outra reflexão qualificaria melhor o trabalho de vocês.

Relato crítico - 1.75

O relato crítico de vocês está muito bom. Levantaram questões fundamentais da apresentação, narrando de forma adequada as principais passagens e não se furtando em criticar determinados pontos que foram pouco explorados. Neste ponto, vocês poderiam ter avançado um pouco mais sobre o debate da técnica, para a compreensão da importância deste cartaz no seu contexto histórico, já que este ponto foi sinalizado como um dos mais importantes e que foi pouco debatido pelo grupo. Por fim, sinalizo que o trabalho está muito compartimentado na sua narrativa, que se assemelha muito mais a um conjunto de tópicos, do que a um texto fluido. Ainda que o objetivo sinalizava para pontos ou tópicos a serem enfrentados, esta compartimentação não contribui para a assimilação da reflexão, o que poderia ter sido tratado de outra maneira.

Grupo 3*

Ana Cristina Yukari Fuku

Beatriz Tanzi Martins

Lorenzo Martins de Andrade

Seminário [fotografia impressa] 3.0

Gostei muito da apresentação de vocês. Inicialmente, importante destacar que atentaram aos debates e seguiram a reflexão do texto, dando embasamento para o debate mais colada ao objeto. A escolha do objeto – *The pencil of Nature* – foi também muito acertada, por alguns motivos. Primeiro, vocês tratam de um dos primeiros livros publicados ligados à fotografia, apresentando algumas de suas características e sua relação com a história da fotografia. Vocês tratam também da calotipia, que inaugurou a possibilidade de reprodutibilidade de um negativo fotográfico. Isso tem impacto direto na reprodutibilidade e no próprio entendimento do papel da fotografia na modernidade. Gostei também da atenção ao tema da aula dedicada à cultura material e sua problematização, na relação com temas como a circulação e o consumo dos livros. Para avançar, seria interessante trazer mais diretamente o tema da modernidade, debatido através do M. Berman, qualificando o objeto dentro deste contexto do século XIX.

Relato crítico 2.0

Gostei muito do relato crítico de vocês. Primeiro, fizeram um ótimo relato do que foi tratado, destacando pontos fundamentais. A leitura foi excelente. Também, foi muito pertinente as ponderações sobre o que poderia ter sido melhor desenvolvido ou explorado, como a relação com *Drácula* e com e com a trilha sonora. E, de fato, a relação com a teoria esteve muito ausente da apresentação do grupo 9. Mas, neste ponto, teria sido interessante se vocês apontassem como eles poderiam ter usado a teoria. Que pontos dos textos e com quais entradas? De todo modo, o relato está ótimo.

Grupo 4*

Amanda Kubo Freitas

Brunna Gama

Emily D'Souza

Thalissa Lewin Montanholi

Seminário [fotografia impressa] 2.5

A escolha da série de Marlos Bakker é muito interessante. Importante, especialmente, a abordagem inicial, quando vocês trataram da visibilidade das imagens – do tom médio / cinza – que torna as fotos homogêneas. Ai, encontramos um debate importante, que estabelece uma relação clara entre a foto em si e a sua condição de impressão. No entanto, este debate se restringiu à visibilidade, sendo que vocês não avançaram para o impresso em si. Sei que o acesso ao livro era difícil, mas isso sinaliza para um problema na escolha de vocês por esse objeto. Por outro lado, foi muito interessante a sinalização que vocês fizeram quanto ao papel utilizado para impressão. Como debatemos, o papel de algodão vem sendo muito utilizado contemporaneamente e busca atribuir valor artístico ao objeto.

Relato crítico – 1.5

Gostei do relato de vocês, sendo que descreveram bem as ações e movimentos apresentados pelo grupo 10. A etapa da descrição é importante, mas vocês não deixaram de problematizar algumas passagens, o que também é muito significativo. Um ponto que poderia ter sido melhor explorado é a questão teórica. Ainda que sinalizada e tratada por vocês, ela é apenas informativa. Valeria avançar sobre como a teoria é mobilizada na apresentação e como ela poderia ter sido tratada em determinadas passagens, como no debate sobre o onírico.

Interessante a reflexão sobre as classes sociais ou diferenças, no interior da sala de cinema. É complexo, mas parece-me que a afirmação não leva em consideração que o acesso à sala já barra uma grande parcela da sociedade. Do modo como está posto, parece muito idealizado.

Eu pediria um pouco mais de atenção na redação do texto. Algumas passagens têm sentidos confusos, muitas vezes, resultado de problemas de concordância.

Grupo 5

Heitor Camargo Miguel
Maria Antônia de Souza Junior
Pedro Henrique Becker Rodrigues

Seminário [livro] – 2.75

A escolha do objeto foi ótima e muito apropriado, dando destaque às interfaces com as artes e outros movimentos culturais. Seguindo os debates da aula, vocês conseguiram expressar bem a transformação dos impressos, especialmente na relação com a composição da página e sua expressão visual. Neste aspecto, valeria sinalizar para um ou outro paralelo (apresentando-o visualmente), dando sustentação à importância do objeto escolhido. Também é muito apropriada a relação que se estabelece entre a proposta e a agenda social imposta na URSS. De todo modo, falta uma abordagem mais crítica sobre este ponto, identificando mais claramente (talvez na própria relação com outros objetos) a 'revolução' apresentada através dos impressos.

Relato crítico -

Grupo 6

Caroline Arantes Speridião

Letícia Oliveira Perjan

Thais de Castro Oliveira Liima

Seminário [livro] – 3.0

Gostei muito da apresentação de vocês. Foi uma apresentação correta, com histórico, escolha correta e apropriada do objeto, além de problematização dessa obra, na relação com a tipografia (em especial). Para avançar nas próximas apresentações e trabalho, indico dois pontos:

1. Ser mais objetivo e claro, desde o início, sobre qual objeto estão tratando. Talvez começar com ele e não se preocupar tanto com um contexto histórico. A mobilização da história é importante para qualificar o objeto.
2. Já sinalizei durante a apresentação, mas é preciso ficar dentro do tempo, respeitando colegas e as dinâmicas da sala.

De todo modo, foi excelente.

Relato crítico – 2.0

O relato crítico de vocês está ótimo! Vocês fizeram um excelente trabalho, descrevendo bem o desenrolar da apresentação e, especialmente, criticando uma desconexão entre o objeto apresentado e a reflexão histórica do design. Importante destacar que não é um problema tratar de objeto tão contemporâneo. Ele pode sim ser debatido, desde que associado às reflexões propostas pela reflexão histórica. O que, de fato, o grupo 11 não conseguiu desenvolver.

Por fim, indico que é preciso uma maior atenção na construção do texto. Existem pequenas imprecisões de concordância. Ainda que sejam eventuais, indicam a necessidade de uma pequena revisão antes da entrega.

Grupo 7*

Amanda Yurie Asato

Leonardo Henriques Ruggeri

Lucas Longue Prado Gonçalves

Luiz Carlos de Souza Junior

Seminário [cartaz] – 2.25

O seminário de vocês foi muito interessante. Gostei, em especial, da leitura técnica que vocês fizeram, debatendo a produção do objeto, associado às técnicas disponíveis. Esta foi, sem dúvida, a melhor parte do trabalho. Não comentei no seminário, mas a análise compositiva (associando triângulos e círculos) é já bastante datada. Funciona para debater harmonia e organização, mas é muito formalista. O debate em torno do Jules Chéret é pertinente, mas vocês abordaram mais a obra dele como um todo do que um objeto em especial.

Também já sinalizei para a questão do tempo dedicado à apresentação (que passou muito do esperado). E, por fim, acho que vocês poderiam ter tratado mais especificamente alguma questão do presente, dentro daquela perspectiva, que temos debatido, sobre o lugar da história no tempo presente.

Relato crítico [fotografia] – 1.5

De forma geral, o relato crítico de vocês é competente. Vocês trazem uma relação ampla do que foi apresentado pelo Grupo 1, destacando aspectos positivos e negativos. Destaco, no entanto, que o texto é muito fragmentado ou truncado, sem um encadeamento harmônico. Eu destaco também que vocês poderiam ter trazido debates mais precisos em relação ao texto relativo à aula, tratando como ele poderia ter sido usado de forma mais apropriada durante a apresentação.

Sobre o 'instante decisivo', indico que seria importante tratar também da questão do tempo (que não se resume a 'ser rápido'). Trata-se muito mais de um instante capturado na fagulha do tempo, o que só a câmera fotográfica (pela sua natureza) permite captar.

Grupo 8*

Angela Ventura Di Nubila
Carolina Jacomina da Silva
Fernanda Francine Watanabe
Rafael Wolkart Penteadó

Seminário [cartaz] – 2.75

É curiosa a repetição do mesmo material por um outro grupo. A principal questão aqui, que já debatemos, é o uso da história como algo do passado, deixando de associá-la ao presente. Fica como sinalização.

De todo modo, a apresentação foi muito boa. Vocês tratam de questões técnicas, debates gerais sobre o uso do cartaz no espaço urbano e sua relação com a Paris de meados do XIX. Como tratei com vocês, poderiam ter explorado essa relação com o contemporâneo, fugindo um pouco dos objetos tratados pelo texto.

Relato crítico [fotografia] – 1.75

O relato crítico de vocês é muito bom, descrevendo bem a apresentação e associando com questões teóricas e fundamentos da modernidade. No entanto, indico que algumas passagens poderiam ser mais sucintas e outras melhor aprofundadas. De todo modo, gostei das indicações de associação possível entre o textos e a obra. Ainda que sejam superficiais e muito breves, elas qualificam o entendimento das obras.

Por fim, pediria um pouco de atenção na redação de algumas frases que têm sentido problemático. Algumas têm problemas de concordância, por exemplo. Importante fazer uma revisão para o trabalho final.

Grupo 9

Camila Yukico Ono

Gustavo Oliveira da Silva Hirga

Leonardo de Souza Ramos

Rafael Szafir Goldstein

Seminário [cinema] – 2.75

A escolha do 'Nosferatu' (1922) foi muito acertada. Ainda que não trate de um objeto contemporâneo, a escolha qualifica bem o debate sobre o cinema, na sua possibilidade de construção discursiva nos início do século XX, dentro das vanguardas. Achei também muito correta a escolha do trecho apresentado, ainda que vocês não o tenham explorado por completo, especialmente na questão da luz e sombra, mobilizada como recurso metalinguístico, ou na questão do surrealismo como desconstrução de uma 'verdade' até então vigente.

Por fim, foi muito boa a relação com obras contemporâneas, sinalizando o quanto estes filmes fundadores foram e são importantes para a constituição de uma visualidade moderna, que perdura, pois é formadora.

Relato crítico [revolução dos impressos] - 1.5

O relato crítico apresentado por vocês está muito bom. Os conteúdos abordados pelo grupo ficaram muito evidentes no texto, e é fácil compreender as questões colocadas em debate. No entanto, algumas questões poderiam ter sido melhor exploradas ou tratadas. Especialmente, valeria uma reflexão mais qualificada sobre a 'calotipia' e sua relação entre a reprodução fotográfica e a reprodução fotomecânica nos impressos (ou a fotografia impressa). Vocês sinalizam para ela, mas pouco tratam, ainda que seja elemento estruturante. Se pareceu a vocês que este ponto não foi tão bem enfrentado pelo grupo, valeria pontuar aí uma crítica, já que se trata de questão fundamental. Por fim, destaco que o grupo todo não esteve presente desde o início da apresentação, o que é ruim para o andamento das atividades em sala de aula. Se houve algum problema, neste caso, é importante sinalizar e justificar, para que a nota possa ser revista.

Grupo 10

Dante de Moura Queiroz
Imann Ahmad El Orra
Julia Monteiro de Andrade

Seminário [cinema] 2.75

O seminário de vocês foi muito bom, especialmente pela construção de um discurso em torno dos conteúdos do filme, tecendo relações com os discursos de vanguarda. Também, fui muito bem vinda a reflexão sobre o uso da linguagem na construção discursiva (o não uso da cor, as montagens, etc.). Um ponto que achei pouco explorado foi a questão da circulação do filme (objeto). Isso poderia colocar a reflexão em outro lugar, na medida em que identificaria os desdobramentos suscitados a partir dele. Por fim, destaco o uso de um filme do início do século XX e muito colado (ou estritamente associado) ao debate das vanguardas. Seria importante e interessante mobilizar um filme contemporâneo, que trouxesse questões vinculadas a um objeto do passado (fica aqui a sinalização).

Relato crítico [fotografia impressa] – 1.5

O relato crítico apresentado por vocês é bom. Ele dá um bom panorama da apresentação, destacando o objeto tratado na sua relação com a contemporaneidade, em especial. No entanto, alguns pontos parecem pouco explorados por vocês ou mesmo aprofundados. Por exemplo: quando tratam da 'evolução da tecnologia', poderiam ter qualificado melhor sobre o que trata essa evolução, quais as técnicas e seus impactos na produção da imagem impressa. Ainda, quando criticam a falta de uma apresentação visual, poderiam tratar melhor como ela seria proveitosa para a reflexão ou entendimento das pessoas, especialmente na relação com a fotografia impresso.

Grupo 11

Giovana Berti Scavroni

Ronado Yoshio Tanahara Junior

Thiago Barbosa Vilela Diniz

Seminário [objeto doméstico] - 2,0

A apresentação de vocês foi boa. Conseguiram selecionar um ótimo objeto, de grande expressão na cultura contemporânea. Isso é interessante e sinaliza para uma série de questões. No entanto, como já expus após a apresentação, o seminário de vocês deixou de lado o objeto tratado, para fazer uma grande revisão cronológica da história, a partir de movimentos estilísticos (barroco, vitoriano, art nouveau, Bauhaus...). Isso é significativo e importante, mas foi apresentado de maneira descolada do objeto em questão.

Outro ponto importante que poderia ter sido melhor tratado é a questão do conforto como discurso. Ainda que o debate em torno do contexto contemporâneo teria sido importante – o que não é objeto da nossa disciplina -, seria importante identificar a permanência de um discurso, que nasce no século XX, com a massificação dos produtos, direcionados a um homem tipo. Assim, a pergunta que poderia ter sido enfrentada é de que modo o racionalismo permanece no discurso, mas não necessariamente na fatura o objeto.

De todo modo, o objeto é muito interessante. Só faltou avançar e qualificar um pouco mais o debate.

Relato crítico - 1.75

O relato crítico apresentado por vocês está muito bom. Ao apresentar ponto a ponto o seminário, vocês vão qualificando os temas debatidos, as relações com a técnica e suas associações com o tempo e os debates históricos.

O único ponto frágil foi a breve sinalização para a relação entre o impresso e a Revolução Russa. Ainda que esteja caracterizada esta questão, vocês deveriam ter avançado sobre ela, explicitando como os preceitos revolucionários estariam expressos no livro ou mesmo como o livro influenciaria os modos de se compreender a revolução.

